

Plano de Atividades e Orçamento

Ano de 2018

DIREÇÃO da SCAP

Presidente: Pedro Reis

Vice-Presidente: Ana Paula Ramos

Secretário-Geral: António Eduardo Leitão

Tesoureiro: Carlos Pais

Vogal: Fernando Costa

Vogal: M. Lurdes Inácio

Vogal: Paula Soares

Lisboa, 19 de março de 2018

Índice

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ORGANIZAÇÃO INTERNA.....	3
3.	PATRIMÓNIO.....	3
4.	REVISTA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	4
5.	IMAGEM E COMUNICAÇÃO	5
6.	SIMPÓSIOS E CONGRESSOS	5
7.	SECÇÃO ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA RURAL (SEER)	6
8.	CONSELHO CONSULTIVO.....	7
9.	PRÉMIOS	7
10.	ORÇAMENTO PREVISIONAL.....	8
11.	ÓRGÃOS SOCIAIS DA SCAP	9

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Atividades e Orçamento para 2018 corresponde ao segundo ano do mandato da atual Direção. O Plano e Orçamento serão marcados pela continuidade do ajustamento de alguns processos, o lançamento ou renovação de algumas iniciativas e pela realização de algumas ações de investimento no imóvel, no equipamento de escritório e no capital bibliográfico.

No presente ano serão lançadas novas iniciativas, algumas planeadas para o ano findo, tais como a implementação do Conselho Consultivo, a reflexão sobre a estratégia para a Revista de Ciências Agrárias, um prémio para trabalhos académicos inovadores e relevantes, e o relançamento do Boletim.

2. ORGANIZAÇÃO INTERNA

Estudo da **base de dados dos associados** e dos vários processos associados, tais como a atualização de informação do sócio, a cobrança de quotas e a comunicação. A informação sobre os associados é um dos instrumentos mais críticos para a Sociedade, pois permite o conhecimento do universo associativo, a determinação dos principais perfis de associados, a criação de funcionalidades relacionadas com a gestão administrativa e financeira, assim como com a comunicação digital e estudos de apoio às tomadas de decisão da Direção.

No ano de 2018 continuará o processo de **avaliação** das várias **prestações de serviços** e dos contratos em curso, com o objetivo de reduzir custos e incrementar os serviços prestados à SCAP e aos seus associados.

A **cobrança de quotas** é sempre uma tarefa delicada, altamente consumidora de tempo e crucial para assegurar o financiamento da instituição. O **débito direto** é o sistema que permite reduzir muito os custos e ser mais eficaz na cobrança pelo que irá ser apresentada uma proposta de incentivos à adesão a este sistema de pagamento. Além deste incentivo, serão estudados outros benefícios para os sócios da SCAP e lançar uma **quota familiar** para agregados domésticos com dois ou mais membros associados.

Será estudada, e se possível implementada, a existência de um **cartão de associado** que promove uma maior ligação entre o sócio e a Sociedade, abre a possibilidade de explorar possíveis benefícios para os associados através de protocolos entre entidades patrocinadoras e a SCAP, e até poderá ajudar à instalação de um sistema seguro e simples de acesso à sede.

3. PATRIMÓNIO

O edifício onde está instalada a sede carece de **obras de conservação** pois verificam-se algumas infiltrações no salão nobre e na claraboia da escadaria. A sala destinada a arquivo e serviços de apoio ainda não teve obras de renovação que deverão ocorrer no presente mandato, com a instalação de uma bancada de cozinha.

Para além destas obras, será necessário fazer uma vistoria à cablagem das telecomunicações, deverá ser instalado um *datashow* no teto da sala polivalente e uma tela retráctil. Será feita a renovação do **equipamento informático**, nomeadamente com a aquisição de um equipamento multifunções, um computador portátil e um servidor.

Previamente à realização destas intervenções, será necessário fazer o levantamento das situações mais urgentes, ter os projetos de obras, procurar financiamentos e programar os respetivos investimentos.

A **biblioteca da SCAP** terá de ser toda inventariada, teremos de proceder a uma avaliação e categorização dos livros e revistas e empreendidas ações de conservação e valorização deste património científico. Uma das ações mais urgentes e importantes é a digitalização dos artigos de todos os números da *Revista de Ciências Agrárias* e da sua antecessora *Revista Agronómica*.

Para além dos livros e revistas, existe património mobiliário cujo **inventário** irá ser atualizado, incluindo pinturas de retratos de antigos presidentes da Sociedade.

Para uma maior funcionalidade da sala polivalentes, onde se realizam reuniões e assembleias gerais, deverá ser feita a substituição das atuais cadeiras de madeira por **cadeiras desmontáveis**.

4. REVISTA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

A Revista de Ciências Agrárias é um dos principais ativos da SCAP em que a Direção se tem empenhado em valorizar, procurando investir na melhoria da sua qualidade e impacto. É neste sentido, que continuará a desenvolver um conjunto de ações, tanto ao nível da melhoria do conteúdo, como da redução de custo e promoção da difusão dos seus artigos.

Será mantida a **periodicidade trimestral**, mantido o cumprimento do prazo de publicação de cada um dos números, e vai-se continuar o esforço de publicar mais artigos por número, procurando reduzir o tempo entre a submissão e a publicação.

No ano de 2018, será publicado um **número especial da RCA** com os manuscritos do 2º Simpósio SCAP de Proteção de Plantas – **PdP2017**. Todos os manuscritos serão submetidos ao processo de arbitragem da RCA e será testado o primeiro número com publicação apenas digital.

Apesar de termos uma visão sobre o futuro da RCA e de termos assumido um compromisso de lhe dedicarmos tempo e recursos financeiros, queremos ir mais além e ter um plano estratégico sustentado. Neste sentido, já foi realizada uma **reunião de reflexão** e pensamento estratégico para a Revista, com os membros da Direção, o Corpo Editorial e algumas personalidades externas de reconhecido mérito na área das ciências agrárias, e iremos em breve implementar medidas de acordo com os resultados da reunião. No seguimento destas medidas, será feita uma **reunião com os editores associados** para a sua implementação e harmonização de procedimentos e critérios editoriais.

O ano 2018 será marcado pela migração de todo o processo de submissão, avaliação, edição e publicação na plataforma RCAAP – Repositórios Científicos de Acesso Aberto em Portugal, mantendo-se também na plataforma SciELO. Este salto permitirá um grande avanço na gestão de todo o processo de submissão e revisão de manuscritos e dará uma maior divulgação da *Revista*.

5. IMAGEM E COMUNICAÇÃO

A imagem e a comunicação são fundamentais para a nossa instituição, tanto na perspetiva da angariação de sócios, como na capacidade de dar a conhecer as nossas atividades, prestar mais serviços aos associados, à ciência e à economia, e sermos mais eficazes nas nossas ações.

A definição de uma estratégia de comunicação será uma atividade a curto-médio prazo e que servirá de base à renovação do portal na *world wide web*, da página no *Facebook* e do *Boletim SCAP*. Esta estratégia de comunicação vai estar articulada com o posicionamento da RCA, e com as novas secções especializadas. Neste trabalho será ouvido o conselho consultivo.

O Boletim Informativo é uma peça chave na relação da SCAP com os seus associados. No corrente ano vai ser feita uma reflexão sobre o que pode e deve ser o *Boletim SCAP*, sobretudo ao nível de conteúdos e na divulgação, e no envolvimento dos sócios na Sociedade.

6. SIMPÓSIOS E CONGRESSOS

No que se refere aos simpósios e congressos teremos um ano bastante preenchido. Realizou-se no dia 2 de fevereiro, o 2º *Simpósio Nacional de Culturas Agroindustriais*, vai-se realizar, no dia 19 de abril, o *Simpósio Rega de povoamentos arbóreos tradicionalmente de sequeiro*, a SCAP vai ter uma participação da SEER e da Direção no *VII Congresso Nacional da Rega e Drenagem*, e ainda iremos participar no 3.º *Simpósio Nacional do Castanheiro* e no 3.º *Simpósio Vitivinícola*.

O 2º *Simpósio Nacional de Culturas Agroindustriais* realizou-se no dia 2 de Fevereiro de 2018, em Santarém, no CNEMA, em parceria com a APH e em associação com a FNOP e o COTHN. Os temas abordados foram a competitividade dos mercados, a segurança alimentar, inovação dos produtos alimentares, a certificação, a criação de marcas e a eventual retirada de substâncias ativas do mercado de produtos fitossanitários. O evento teve 167 participantes e 16 empresas patrocinadoras. O programa contou com 13 comunicações e uma mesa redonda no final (ver anexo) o obteve um *feedback* muito positivo por parte dos participantes.

O *Simpósio Rega de povoamentos arbóreos tradicionalmente de sequeiro* vai ser realizado no dia 19 de abril, em Oeiras, em parceria com o INIAV e o apoio da RRN (ver anexo). O evento contará com a apresentação de seis casos práticos agrícolas e florestais (alfarrobeira, romãzeira, nogueira, sobreiro, pinheiro manso e eucalipto) e duas mesas redondas. Uma sobre as diferentes perspetivas e questões que se colocam à rega destes povoamentos, desde a competitividade até

ao planeamento do território, e a outra mesa redonda será sobre os contributos da investigação. O evento contará ainda com três conferências proferidas por Teresa Soares David (INIAV), Fernando Baptista (ISA) e Teresa Paço (ISA).

No ano 2018, a SCAP participará na organização do *VII Congresso Nacional da Rega e Drenagem*, através da SEER e da Direção (ver anexo). Foi uma opção clara ter um maior envolvimento neste evento, tanto pela temática da água e da rega, como pela promoção da ligação ao COTR. O evento será realizado em Monte Real, nos dias 27 a 29 de junho, e envolverá o COTR, a SCAP, a FENAREG, a DGADR, a ESAC, a Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis e a Associação de Beneficiários da Cela. O tema será “Regadio em mudança: a modernização na dinamização do desenvolvimento regional” e serão abordados os seguintes temas: uso da água e energia; drenagem; energias renováveis no regadio; o regadio no minifúndio; a socio-economia na agricultura de regadio; regadio e ambiente; agricultura de precisão e *Big Data*.

O 3.º *Simpósio Nacional do Castanheiro*, será uma organização conjunta entre a RefCast e a SCAP. Irá ocorrer no mês de outubro, na Escola Superior Agrária de Bragança. O 3.º *Simpósio Vitivinícola* ocorrerá no mês de novembro, e será organizado pela SCAP em parceria com as Comissões Vitivinícolas Regionais de Lisboa, da Península de Setúbal e do Tejo, e também o ISA. Para ambos os eventos em curso a elaboração do programa.

7. SECÇÃO ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA RURAL (SEER)

Dando continuidade às atividades desenvolvidas em 2017 a Comissão Coordenadora da Secção estabeleceu o plano de atividades para 2018 a seguir enunciado e de acordo com o proposto na sua candidatura:

- i) A representação portuguesa junto da EurAgEng, participando nas reuniões do Conselho da *European Society of Agricultural Engineers* (EurAgEng) que se realizem em 2018. A próxima reunião está prevista para julho.
- ii) Participação na organização do VII Congresso Nacional de Rega e Drenagem, que decorrerá em Monte Real de 27 a 29 de junho de 2018.
- iii) Promover a organização de eventos relacionados com os temas da Engenharia Rural. Após a reunião dos membros da SEER em Bragança, por ocasião do IX Congresso Ibérico de Agro-Engenharia, alguns colegas sugeriram a possibilidade de se realizar algum evento na área da Mecanização Agrícola, ficando na altura de enviar uma proposta concreta à Comissão Coordenadora, que aguardamos.
- iv) Divulgar a SEER e o trabalho que vem desenvolvendo, e fomentar a angariação de novos sócios.
- v) Colaborar com a Direção da SCAP na divulgação e promoção da Sociedade.

8. CONSELHO CONSULTIVO

No cumprimento do programa eleitoral, a nova Direção irá nomear os membros do Conselho Consultivo, nos termos e para os efeitos do estabelecido no art.º 6.º dos Estatutos da SCAP, e que incluirá a anterior presidente da Assembleia Geral, Prof.ª Amarilis de Varennes e Mendonça.

O Conselho Consultivo tem por missão aconselhar e auxiliar a Direção na definição das orientações estratégicas e nas decisões de grande importância. Neste primeiro ano, pretendemos dar um enfoque especial ao papel da SCAP, aos simpósios e congressos e à projeção externa da nossa instituição.

9. PRÉMIOS

No cumprimento de um dos objetivos da SCAP, e que constituiu outro compromisso eleitoral, iremos lançar as bases da atribuição de um prémio a trabalhos científicos académicos de reconhecido mérito, realizados nomeadamente no âmbito de mestrados ou doutoramentos. Neste âmbito vamos solicitar a colaboração das instituições de ensino superior agrário para a elaboração do regulamento do prémio. Iremos também procurar um patrocinador, de forma a podermos lançar a iniciativa no ano de 2018.

10. ORÇAMENTO PREVISIONAL

O orçamento previsional para 2018 terá por base o montante das despesas historicamente realizadas em anos anteriores, sobretudo no ano transato, mas contextualizadas num ambiente de eficiência de utilização dos recursos financeiros, tendo em consideração a organização de cinco eventos, a necessidade de realização de investimentos, tanto na conservação do edifício como em equipamentos, e atendendo ao orçamento aprovado para a SEER.

Orçamento para 2018											
Receitas				€	Despesas				€		
Quotas sócios			9.500,00		Produção da RCA				9.700,00		
Quotas SEER			465,00		CTT				1.900,00		
Sócios patronos			3.500,00		Serviços de limpeza e consumíveis				1.000,00		
Apoios à RCA (taxas publicação)			7.500,00		Comunicações (fixas, móveis e internet)				1.350,00		
Simpósios			30.000,00		Serviços administrativos				3.600,00		
					Despesas com o imóvel				1.200,00		
					Obras de conservação				5.000,00		
Total			50.965,00		Material de escritório				2.000,00		
					Certidões, taxas, seguros				250,00		
					Deslocações e estadas				3.500,00		
					Simpósios				18.000,00		
					Quotizações				900,00		
					Total				48.400,00		
					Resultado líquido esperado				2.565,00		
TOTAIS			50.965,00						50.965,00		

As principais receitas serão as quotizações dos sócios, e as taxas de publicação na RCA que dependem da procura por parte de autores não associados, as inscrições e patrocínios dos eventos. Nas despesas é de salientar o custo de produção da Revista, o peso dos vários serviços e os custos com simpósios (deslocações e estadas) devido ao elevado número de eventos. Refira-se todavia que o presente exercício orçamental pretende manter a pressão pelo lado da despesa, com o objetivo mantermos uma política de baixos preços de inscrição nos simpósios (face ao objetivo de ter um maior número de participantes) e prepararmo-nos para a realização de investimentos na sede e em atividades de valorização e projeção da Sociedade.

E porque cumpre identificar eventuais riscos orçamentais, desde já se elencam aqueles que serão, sem prejuízo de outros que venham a surgir, ativamente monitorizados: a) situações de não pagamento de quotizações; c) perceção de redução de taxas de publicação; d) dificuldade de comprometer patrocínios para os eventos a realizar e/ou taxas de inscrição baixas, ou redução de apoios institucionais habituais; e) necessidade de realização de intervenções físicas inusitadas na sede.

11. ÓRGÃOS SOCIAIS DA SCAP

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Manuel Augusto Soares, sócio n.º 1691

Vice-presidente: Ana Paula Calvão Moreira da Silva, sócia n.º 1724

1º Secretário: Maribela Pestana Correia, sócia n.º 1757

2º Secretário: Guida Maria da Silva Tralhão, sócia n.º 1738

DIREÇÃO

Presidente: Pedro Arnaldo de Sousa e Silva Reis, sócio n.º 1635

Vice-presidente: Ana Paula Ferreira Ramos, sócia n.º 1743

Tesoureiro: Carlos Pais, sócio n.º 1807

Secretário-geral: António Eduardo Leitão, sócio n.º 1333

Vogais:

Ana Paula Soares, sócia n.º 1806

Fernando Manuel Ribeiro Pires da Costa, sócio n.º 1751

Maria de Lurdes Inácio, sócio n.º 1773

CONSELHO FISCAL

Presidente: Jorge Ponce Leão de Castro, sócio n.º 898

Relator: Maria Leonor da Silva Carvalho, sócia n.º 1753

Vogal: Filipe Sevinate Pinto, sócio n.º 1799